

BI EMPRESA DE ESTUDOS ENERGÉTICOS S/A
CNPJ Nº 09.046.829/0001-08

Relatório da Administração

Dando cumprimento às determinações legais e estatutárias, fica submetido à apreciação dos senhores acionistas, potenciais investidores, parceiros e à sociedade em geral o presente Relatório da Administração, acompanhado das demonstrações contábeis do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 e do relatório dos auditores independentes. A Companhia tem por objeto principal o desenvolvimento de projetos greenfield de geração de energia renovável. Ao longo de 2025, a Companhia concentrou seus esforços no avanço de seu portfólio de projetos em desenvolvimento, com destaque para a consolidação de estudos técnicos especializados, progresso nos processos de licenciamento ambientais e manutenção de entendimentos estratégicos com autoridades públicas e comunidades locais. A Companhia buscou agregar valor aos projetos em desenvolvimento e assegurar sua atratividade e robustez técnica e regulatória. Informações detalhadas sobre os aspectos financeiros e contábeis da Companhia, que refletem os investimentos realizados nas atividades de desenvolvimento, estão devidamente descritas nas demonstrações contábeis e respectivas notas explicativas. Recife - PE. A Diretoria.

Diretores:

Ricardo Jerônimo Pereira Rêgo Júnior
Adriano Bezerra Magalhães

Amilton Queiroz da Silva
Contador - CRC PE - 013330/O-3

BI - Empresas de Estudos Energéticos S.A.

Demonstrações Contábeis
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2025 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores e Acionistas da
BI - Empresas de Estudos Energéticos S.A.
Recife - PE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da BI - Empresa de Estudos Energéticos S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira BI - Empresas de Estudos Energéticos S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria do exercício anterior

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outro auditor independente, que emitiu relatório, em 30 de abril de 2025, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Responsabilidades da Diretoria pelas demonstrações contábeis

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

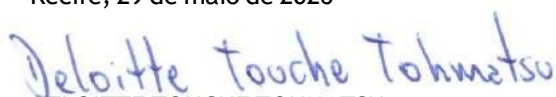
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

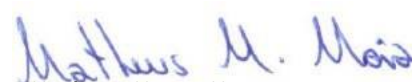
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Diretoria a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Recife, 29 de maio de 2026


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” PE


Matheus Mezer Maia
Contador
CRC nº 1 CE 027557/O-4

BI - EMPRESAS DE ESTUDOS ENERGÉTICOS S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	11	2.170
Tributos a recuperar		-	16
Outras contas a receber-----			4
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		11	2.190
NÃO CIRCULANTE			
Tributos a recuperar		210	175
Adiantamentos para futuros aumentos de capital		112	113
Investimentos	4	13.358	13.273
Imobilizado	5	2.839	3.098
Intangível	6	31.319	27.587
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		47.838	44.246
TOTAL DO ATIVO		47.849	46.436

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BI - EMPRESAS DE ESTUDOS ENERGÉTICOS S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024
<u>PASSIVO</u>			
CIRCULANTE			
Fornecedores		204	144
Salários e encargos sociais a pagar		303	325
Tributos a recolher		10	59
Dividendos propostos e a pagar	7	1.082	230
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		1.599	758
NÃO CIRCULANTE			
Outras contas a pagar		24	11
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		24	11
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	7	44.926	42.509
Reservas de lucros		564	741
		45.490	43.250
Adiantamentos para futuro aumento de capital	7	736	2.417
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		46.226	45.667
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		47.849	46.436

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BI - EMPRESAS DE ESTUDOS ENERGÉTICOS S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto o lucro por ação em reais)

	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	8	681	4.289
LUCRO BRUTO		<u>681</u>	<u>4.289</u>
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS			
Gerais e administrativas		(33)	(4)
Resultado de equivalência patrimonial	4	(27)	(31)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		<u>56</u>	<u>(7)</u>
		(4)	(42)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>677</u>	<u>4.247</u>
Receitas financeiras		131	115
Despesas financeiras		<u>(3)</u>	<u>(2)</u>
Resultado financeiro		128	113
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>805</u>	<u>4.360</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente		(130)	(538)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		<u>675</u>	<u>3.822</u>
Lucro líquido por ação em Reais		674,96	3.822,44

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BI - EMPRESAS DE ESTUDOS ENERGÉTICOS S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	675	3.822
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>675</u>	<u>3.822</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BI - EMPRESAS DE ESTUDOS ENERGÉTICOS S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva legal	Dividendos adicionais propostos	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Subtotal	Adiantamentos para futuros aumentos de capital	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		37.289	-	-	(2.851)	34.438	5.220	39.658
Aumento de capital		5.220	-	-	-	5.220	(5.220)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	-	-	2.417	2.417
Lucro líquido do período		-	-	-	3.822	3.822	-	3.822
Destinação do lucro:								
Reserva Legal		-	49	-	(49)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(230)	(230)	-	(230)
Dividendos adicionais propostos		-	-	692	(692)	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		42.509	49	692	-	43.250	2.417	45.667
Aumento de capital	7	2.417	-	-	-	2.417	(2.417)	-
Dividendos de exercícios anteriores		-	-	(692)	-	(692)	-	(692)
Adiantamento para futuros aumentos de capital	7	-	-	-	-	-	736	736
Lucro líquido do período		-	-	-	675	675	-	675
Destinação do lucro:								
Reserva Legal		-	34	-	(34)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(160)	(160)	-	(160)
Dividendos adicionais propostos		-	-	481	(481)	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025		44.926	83	481	-	45.490	736	46.226

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BI - EMPRESAS DE ESTUDOS ENERGÉTICOS S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do período		675	3.822
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO			
Resultado de equivalência patrimonial	4	27	31
Valor residual na baixa do imobilizado	5	29	-
Imposto de renda e contribuição social		130	538
		<u>861</u>	<u>4.391</u>
ACRÉSCIMO DE ATIVOS (DECRÉSCIMO) DE ATIVOS			
Tributos a recuperar		(18)	(192)
Outros créditos		5	(4)
		<u>(13)</u>	<u>(196)</u>
ACRÉSCIMO (DECRÉSCIMO) DE PASSIVOS			
Fornecedores		59	93
Salários e encargos sociais a pagar		(22)	(71)
Tributos a recolher		(80)	(84)
Outras contas a pagar		13	2
		<u>(30)</u>	<u>(60)</u>
Caixa gerado pelas atividades operacionais		<u>818</u>	<u>4.135</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos		<u>(99)</u>	<u>(397)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>719</u>	<u>3.738</u>

BI - EMPRESAS DE ESTUDOS ENERGÉTICOS S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota Explicativa	31/12/2025	31/12/2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Adiantamentos para futuros aumentos de capital		(112)	(113)
Adições ao imobilizado	5	(18)	(144)
Adições ao intangível	6	(3.484)	(3.737)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(3.614)	(3.994)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Adiantamento para futuro aumento de capital	7	736	2.417
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		736	2.417
ACRÉSCIMO (DECRÉSCIMO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(2.159)	2.161
Caixa e equivalentes de caixa			
No final do exercício		11	2.170
No início do exercício		2.170	9
ACRÉSCIMO (DECRÉSCIMO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(2.159)	2.161

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BI - EMPRESAS DE ESTUDOS ENERGÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

1.1. Objeto social

A BI - Empresa de Estudos Energéticos S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações, com sede na cidade do Recife/PE, que tem como objeto social a produção e comercialização de energia elétrica, mediante autorização do Poder Público concedente.

A Companhia tem como principal atividade operacional a elaboração e o desenvolvimento de estudos e projetos de novos empreendimentos relativos a usinas e centrais geradoras de energia elétrica. Quando tais projetos estão autorizados e aptos a serem implementados, a Companhia os transfere para outras empresas do Grupo, responsáveis por sua implementação e operação.

Devido as características da sua atividade operacional, a controladora garante o suporte financeiro para as necessidades de caixa da Companhia.

1.2. Participação em controladas

A Companhia detém 100% do capital social das controladas Usina Velha Holding S.A, Corredeiras Holding S.A. e Tapirapuã Holding S.A.

Observados todos os requerimentos do item 4 do CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, a Companhia optou por não apresentar suas demonstrações financeiras na forma consolidada. As informações consolidadas serão apresentadas em sua controladora direta Brennand Investimentos S.A.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As Demonstrações Contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os documentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) como Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC).

O exercício social da Companhia compreende o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro.

As Demonstrações Contábeis Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram autorizadas para emissão em reunião da diretoria realizada em 29 de maio de 2026.

2.1. Tributação

Imposto de renda e contribuição social

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, os quais são registrados com base no princípio da competência e calculados conforme a legislação fiscal em vigor, tendo por base o "Lucro Presumido".

2.2. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro.

O único ativo financeiro reconhecido pela Companhia é caixa e equivalentes de caixa.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são contas a pagar a fornecedores Dividendos a pagar e outras contas a pagar.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

2.4. Investimentos

Os investimentos da Companhia em suas controladas são reconhecidos com base no método da equivalência patrimonial, através do qual a participação societária nas controladas é apresentada na Demonstração do Resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro ou prejuízo líquido atribuível aos acionistas das controladas. Uma controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia tem a maioria do capital votante e exerce influência significativa.

Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e as controladas, são eliminados, quando aplicável, de acordo com a participação mantida nas controladas.

A Companhia determina, a cada término de exercício social, se há evidência objetiva de que os investimentos nas controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for constatado, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável das controladas e o valor contábil e reconhece o montante dessa perda na Demonstração do Resultado.

2.5. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo de aquisição, no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

2.6. Perda pela redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é reconhecida uma perda estimada pela desvalorização do ativo, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.7. Provisões

Provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado; (ii) é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação; e (iii) uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

A despesa relativa ao reconhecimento de qualquer provisão é apresentada na Demonstração do Resultado do período.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia não possui contingências cuja avaliação das expectativas de perdas de seus assessores jurídicos seja “provável”. Assim, nenhuma provisão para perdas foi reconhecida em 2025 e 2024.

2.8. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das Demonstrações Contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas Demonstrações Contábeis.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

2.9. Novos pronunciamentos e interpretações contábeis

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo “International Accounting Standards Board - IASB” e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC como Normas Brasileiras de Contabilidade - NBC, que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia, são os seguintes:

Alterações nas normas contábeis com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 7 (CPC 40): Divulgação de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requerimentos de divulgação relativos a: (i) investimentos em participação societária mensurados a valor justo por meio dos outros resultados abrangentes, e (ii) instrumentos financeiros com características contingentes que não se relacionam diretamente com riscos e custos básicos de empréstimo.	01/01/2026, aplicação retrospectiva
IFRS 9 (CPC 48): Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; e (ii) avaliar as características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG).	01/01/2026, aplicação retrospectiva
IFRS 18 (CPC 51): Apresentação e divulgação das Demonstrações Contábeis	A nova norma introduz três categorias definidas para receitas e despesas - operacionais, de investimento e de financiamento - para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. A IFRS 18 também exige que as companhias	01/01/2026, aplicação retrospectiva

divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. A IFRS 18 (CPC 51) substituirá a IAS 1 (CPC 26): Apresentação das Demonstrações Contábeis.

A Companhia espera impactos substanciais na apresentação da Demonstração do Resultado e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, decorrentes da aplicação da IFRS 18 / CPC 51, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) como NBC TG 51. A Companhia está analisando os possíveis impactos referentes a este normativo em suas Demonstrações Contábeis.

Em relação aos demais normativos em discussão no IASB ou com datas de vigência estabelecidas em exercícios futuros, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2025	31/12/2024
Fundo fixo de caixa	1	1
Contas bancárias	10	4
Aplicações financeiras	-	2.165
	11	2.170

4. INVESTIMENTOS

a) Mutação dos investimentos

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	13.273	13.231
Aumento dos investimentos	112	73
Resultado de equivalência patrimonial	(27)	(31)
Total	13.358	13.273

b) Informações sobre controladas

	31/12/2025			
	Usina Velha Holding S.A.	Corredeiras Holding S.A.	Tapirapuã Holding S.A.	Total
Capital social	4.663	5.157	5.361	
Patrimônio líquido	4.068	4.549	4.742	
Resultado do período	(9)	(9)	(9)	
Quantidade de ações possuídas	1.000	1.000	1.000	
% de participação	100%	100%	100%	
Resultado de equivalência patrimonial	(9)	(9)	(9)	(27)
Saldo do Investimento	<u>4.068</u>	<u>4.548</u>	<u>4.742</u>	<u>13.358</u>
31 de dezembro de 2024				
Resultado de equivalência patrimonial	(10)	(10)	(11)	(31)
Saldo do Investimento	4.041	4.520	4.712	13.273

5. IMOBILIZADO

Descrição	Taxas médias anuais de depreciação	Saldos em 31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 31/12/2025
Custo contábil						
Móveis e Utensílios	-	2	-	-	-	2
Computadores e periféricos	16,67%	119	-	-	-	119
Máquinas e Equipamentos	2,5% a 16,67%	3.084	18	-	144	3.246
Ferramentas	-	2	-	-	-	2
Veículos	14%	389	-	(150)	-	239
Imobilizado em andamento	-	676	-	-	(144)	532
Total do custo		<u>4.272</u>	<u>18</u>	<u>(150)</u>	<u>-</u>	<u>4.140</u>
Total da depreciação acumulada		<u>(1.174)</u>	<u>(248)</u>	<u>121</u>	<u>-</u>	<u>(1.301)</u>
		<u>3.098</u>	<u>(230)</u>	<u>(29)</u>	<u>-</u>	<u>2.839</u>

6. INTANGÍVEL

	Saldos em 31/12/2024	Adições	Saldos em 31/12/2025
Estudos e projetos	<u>27.587</u>	<u>3.732</u>	<u>31.319</u>
	<u>27.587</u>	<u>3.732</u>	<u>31.319</u>

Referem-se a desenvolvimento de projetos. A administração entende que todos os projetos são viváveis e recuperáveis. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2025, não houve a necessidade de constituição para provisão de perdas com projetos.

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 44.926 (2024: R\$ 42.509), representado por 1.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A totalidade das ações pertence a acionista Brennand Investimentos S.A.

Em 12 de junho de 2025, os acionistas aprovaram, por meio de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), aumento de capital, no montante de R\$ 2.417, sem emissões de ações, através da capitalização do saldo de Adiantamentos para Futuros Aumentos de Capital - AFAC.

b) Reservas de lucros

i) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação societária vigente, limitada a 20% do capital social.

ii) Dividendos adicionais propostos

Em 12 de junho de 2025, os acionistas aprovaram, por meio de Assembleia Geral Ordinária, o pagamento de dividendos adicionais, no montante de R\$ 692, referentes à parcela remanescente do lucro líquido do período findo em 31 de dezembro de 2024.

A Administração submeterá à aprovação da Assembleia Geral dos acionistas a proposta de distribuição de distribuição de dividendos adicionais, no montante de R\$ 481, referentes à parcela remanescente do lucro líquido do período corrente.

iii) Destinação dos lucros

De acordo com o Estatuto da Companhia é assegurado aos acionistas, dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do período, ajustado na forma da legislação societária, conforme demonstrado a seguir:

	<u>31/12/2025</u>
Lucro líquido do período	675
Constituição de reserva legal - 5%	<u>(34)</u>
Base de cálculo para distribuição	641
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	160

A movimentação dos dividendos propostos e a pagar é a seguinte:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Saldo inicial	230	-
Dividendos adicionais propostos	692	-
Dividendos mínimos obrigatórios	160	230
Saldo final	<u>1.082</u>	<u>230</u>

iv) Adiantamentos para futuros aumentos de capital

Durante o exercício de 2025, a Companhia recebeu da sua controladora, Brennand Investimento S.A., o montante de R\$ 736 a título de adiantamento para futuro aumento de capital, o qual será incorporado ao seu capital social no exercício seguinte.

8. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receita bruta de vendas	746	4.695
Tributos e demais deduções da receita bruta	<u>(65)</u>	<u>(406)</u>
Receita operacional líquida	<u>681</u>	<u>4.289</u>

9. PARTES RELACIONADAS

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Resultado		
Receita de vendas (a)	<u>746</u>	<u>-</u>
	<u>746</u>	<u>-</u>

- (a) Decorrem de prestação de serviço de gerenciamento e implantação de projetos de geração de energia elétrica, realizadas entre as empresas dos Grupos Brennand Energia e Brennand Investimentos.

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia são: caixa e equivalentes de caixa e partes relacionadas.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, não havia diferença significativa entre os valores contábeis e os de mercado para os instrumentos financeiros da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possuía em aberto operações de hedge, swap ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros derivativo.

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a Contas a pagar a fornecedores, dividendos a pagar e partes relacionadas.

O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia não contrata transações com derivativos.

A Companhia está exposta a riscos de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos. É política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos.